

Capital paulista faz Virada da Vacina para imunizar jovens de 18 a 21 anos

Bolsonaro assina MP que autoriza venda direta de etanol

Página 4

Venda de livros no primeiro semestre aumenta 48,5% em relação a 2020

Página 6

Opas ampliará acesso a vacinas para conter avanço da Delta

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) está se preparando para aumentar a disponibilidade de vacinas contra a covid-19 para países-membros, informaram autoridades na quarta-feira (11), à medida que a altamente contagiosa variante Delta do coronavírus se espalha pelas Américas.

O Fundo Rotativo da Opas está recebendo solicitações de vacinas de países da região para os últimos três meses de 2021 e o ano de 2022, informou a diretora-geral da organização, Carissa Etienne. Mais de 20 países expressaram formalmente interesse.

"Essa nova iniciativa disponibilizará dezenas de milhões de doses de vacinas contra a covid-19, além dos 20% que o consórcio Covax oferece, e complementarão os acordos bilaterais e outras vias existentes para que os países tenham acesso às vacinas", disse Etienne, em entrevista coletiva virtual.

O Fundo Rotativo é um mecanismo de cooperação em que vacinas, seringas e suprimentos relacionados são adquiridos em nome dos Estados-Membros da Opas, independentemente do tamanho ou das condições econômicas.

Mais de 1,3 milhão de casos e 19 mil mortes relacionadas à covid-19 foram registradas na região na semana passada, disseram as autoridades.

A variante Delta, mais infecciosa, foi detectada em 28 países e territórios nas Américas, informou o gerente de Incidentes da Opas, Sylvain Aitghignier. A transmissão aumentou particularmente no México, Equador e Brasil. As mortes em decorrência do coronavírus estão aumentando em quase todos os países da América Central, incluindo uma alta de 30% em El Salvador. Os casos de covid-19 estão diminuindo no Panamá e na Costa Rica, mas estão aumentando em Honduras, Belize e El Salvador. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens de manhã passando a nublado, com possibilidade de garoa, à tarde. A noite o tempo ainda não abre.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Compra: 5,21
Venda: 5,21

Turismo

Compra: 5,17
Venda: 5,38

EURO

Compra: 6,12
Venda: 6,12

BNDES reduz juros para empresas com desempenho ambiental e social



Empresas que reduzirem emissões de gases poluentes ou aumentarem iniciativas sociais, mostrando expansão de seu desempenho ambiental, social e de governança (ASG),

terão juros reduzidos nos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

De acordo com o banco, o programa vai conceder finan-

cimentos com destinação livre, sem relação com projetos de investimento, para empresas que se comprometerem a melhorar os indicadores de sustentabilidade.

Página 3

A prefeitura de São Paulo promove no próximo fim de semana um movimento para vacinar quem tem entre 18 e 21 anos durante 34 horas sem interrupção na rede de vacinação do município. A Virada da Vacina começa no sábado (14), às 7h, com a vacinação da primeira dose para os jovens de 20 e 21 anos. A partir das 19h, até as 17h de domingo, a imunização estará aberta para público de 18 e 19 anos. O objetivo é incentivar essa faixa etária a se vacinar para encerrar o calendário de primeira dose para os adultos da cidade de São Paulo. Ao todo, são esperadas 600 mil pessoas nos dois dias.

Virada da Vacina na qual teremos toda a população de 18 a 21 anos vacinada até domingo. Estamos indo nessa reta final da vacinação caminhando para sair da situação mais grave da pandemia. Essa reta final importante sempre foi nosso objetivo na certeza de que a vacinação salvaria muitas vidas. Evidente que a festa será no domingo à noite e na segunda-feira, mas poder anunciar isso hoje e o fato de ter vacina no estoque, saber que a vacina vai estar no braço de todos e que estaremos com o sistema vacinal concluído para essa população é motivo de muita alegria", disse o prefeito Ricardo Nunes.

Página 2

Vendas no comércio varejista caem 1,7% em junho, aponta IBGE

Página 3

Ministro diz que mais de 70% dos adultos receberam 1ª dose da vacina

Página 6

Vacina do Butantan tem menos efeitos adversos dentro as usadas no Brasil

Um estudo publicado na revista científica Lancet Infectious Diseases revelou que a CoronaVac, vacina do Butantan e da farmacêutica chinesa Sinovac contra a COVID-19, causa efeitos adversos em apenas 29% a 33%, e todos muito leves (como dor no braço ou fa-

liga passageira). Esse é um ótimo indicador, que atesta o alto perfil de segurança do imunizante, e um dos menores índices de efeitos adversos entre todas as vacinas aprovadas até o momento para uso emergencial pela Organização Mundial de Saúde.

Página 2

Esporte

Audi homenageia Di Grassi em despedida da Fórmula E

A Audi vai realizar no próximo final de semana suas duas últimas corridas do Campeonato Mundial de Fórmula E, durante a rodada dupla a ser realizada em Berlim. Para marcar o momento, a fábrica alemã fez um vídeo no qual homenageia o brasileiro Lucas Di Grassi, piloto que competiu pela Audi Sport Abt Schaeffler em todas as temporadas do time, conquistando o título mundial de 2017, além de dois terceiros lugares e dois vice-campeonatos mundiais.

"Agora que nossa jornada

chega ao final, tiramos o chapéu e nos curvamos a Lucas, o campeão que sempre esteve ao nosso lado, compartilhando conosco parte de sua própria jornada épica", diz o locutor do vídeo, enquanto cenas de vitórias e momentos de ataques memoráveis do brasileiro são mostradas em sucessão.

Di Grassi respondeu com um texto carregado de emoção em sua conta do Instagram: "Enquanto eu escrevo, meus olhos se enchem de lágrimas, de verdade", disse Lucas. "Esses sete anos com a Audi na Fórmula E foram incríveis e eu só tenho a agradecer a todos que tra-



Foto: Audi Sport

balharam comigo. Muito obrigado do fundo do meu coração. A vida continua e nossa jornada ainda não acabou. Obrigado Audi! Sempre juntos!", completou.

A rodada dupla de Berlim, no próximo sábado e domingo, corresponde à 14ª e 15ª etapas da temporada 2021, que chegará ao seu encerramento. No domingo, Lucas terá disputado 84 provas na categoria, somando até o momento 11 vitórias e 34 pódios. O título ainda será decidido em Berlim. A liderança é do holandês Nyck de Vries, da equipe Mercedes.

Werner Neugebauer inicia busca pelo título do Endurance



Bicampeão da Porsche Cup em 2018 e 2019 com os títulos do overall e da Sprint. Werner Neugebauer corre neste

final de semana na primeira etapa desta temporada do Porsche Endurance Series, que começa neste sábado (14) no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos (SP). O piloto gaúcho busca seu terceiro título na categoria e espera conquistar a única modalidade que lhe falta na Porsche.

"Estou muito animado para começar a temporada do Endurance. E o único título da Porsche que ainda não ganhei e tenho certeza de que vamos trabalhar muito para buscar bons resultados. Minha dupla será o Fábio Carbone, agradeço muito a ele pela parceria e vamos com tudo

para começar com o pé direito no Endurance", diz Werner, que tem patrocínio de GS Foods e Chocolateria Brasileira.

O Porsche Endurance Series 2021 terá três etapas ao longo deste segundo semestre, sendo a primeira em Interlagos neste final de semana, a segunda em Goiânia no dia 16 de outubro e a etapa decisiva novamente em São Paulo no dia 4 de dezembro.

Terceiro colocado na temporada Sprint deste ano, o piloto gaúcho também busca o bicampeonato da modalidade. A última corrida de Werner em Interlagos, inclusive, teve vitória na etapa de

junho, mas o gaúcho destaca que a estratégia para provas de Endurance é bem diferente.

"Interlagos é uma das pistas que eu mais gosto e é muito legal correr aqui novamente. A estratégia é diferente assim como os ajustes do carro para uma etapa de Sprint. Acordado longo depende de muitas variáveis, então vamos trabalhar ao longo da semana para definir a melhor estratégia e também buscamos um bom setup para o carro", diz Werner.

A prova dos 300 Km de Interlagos acontecerá neste sábado em São Paulo e contará com mais de 2h30 de corrida.

Capital paulista faz Virada da Vacina para imunizar jovens de 18 a 21 anos

A prefeitura de São Paulo promove no próximo fim de semana um movimento para vacinar quem tem entre 18 e 21 anos durante 34 horas sem interrupção. A Virada da Vacina começa no sábado (14), às 7h, com a vacinação da primeira dose para os jovens de 20 e 21 anos. A partir das 19h, até às 17h de domingo, a imunização estará aberta para público de 18 e 19 anos. O objetivo é incentivar essa faixa etária a se vacinar para encerrar o calendário de primeira dose para os adultos da cidade de São Paulo. Ao todo, são esperadas

600 mil pessoas nos dois dias. "Acabamos de anunciar a Virada da Vacina na qual teremos toda a população de 18 a 21 anos vacinada até domingo. Estamos indo nessa reta final da vacinação caminhando para sair da situação mais grave da pandemia. Essa reta final importante sempre foi nosso objetivo na certeza de que a vacinação salvaria muitas vidas. Evidente que a festa será no domingo à noite e na segunda-feira, mas poder anunciar isso hoje e o fato de ter vacinas todas, saber que a vacina vai estar no braço de todos e que estaremos com o sistema vaci-

nal concluído para essa população é motivo de muita alegria", disse o prefeito Ricardo Nunes. Para atender a população, estarão disponíveis das 19h de sábado até as 7h de domingo 14 postos, sendo 13 *drive-thrus* e um megaposto: Clube Paineiras do Morumbi, Shopping Interlagos, Shopping Jardim Sul, Club Athletico Paulistano, Novartis, Anhembi, Memorial da América Latina, Shopping Anália Franco, Igreja Boas Novas, Cantareira Norte Shopping, Arena Neo Química Corinthians, Mega Vila Maria, Shopping Arianduva e Megaposto FMU Santo Amaro.

Os outros oito *drive-thrus* funcionam sábado e domingo, das 8h às 17h: Autódromo de Interlagos, TCM, Parque Villa Lobos, Clube Atlético Monte Libano, Hospital Dom Alvernia, Subprefeitura de M'Boi Mirim, Subprefeitura do Itaim Paulista e Shopping Campo Limpo. Para tomar a vacina é preciso apresentar um comprovante de residência na capital e um documento pessoal, preferencialmente Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). O comprovante de endereço pode ser apresentado de forma física

ou digital. Se não houver no próprio nome do município, serão aceitos comprovantes em nome do cônjuge, companheiro, pais e filhos, desde que apresentado também um documento que comprove o parentesco ou estado civil, como Registro Geral (RG), certidão de nascimento, certidão de casamento ou escritura de união estável. A Secretaria Municipal de Saúde recomenda que seja feito o preenchimento do pré-cadastro no site Vacina Já para agilizar o tempo de atendimento nos postos de vacinação. Basta inserir dados como nome completo,

CPF, endereço, telefone e data de nascimento. A SMS reforça ainda que não há necessidade nem possibilidade de escolher um imunizante específico e que todas as vacinas disponíveis foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Mais informações, como o calendário atualizado de vacinação da cidade de São Paulo, os públicos elegíveis no momento, e a lista completa de postos abertos na capital podem ser encontradas na página Vacina Sampa. (Agência Brasil)



CÂMARA (São Paulo)
1º suplente do vereador Ricardo Teixeira (DEM ex-PFL), o suplente na Câmara Federal Zé Olímpio (Igreja Mundial) assumiu o exercício da vereança porque Teixeira foi guindado a Secretário (Mobilidade e Trânsito) da gestão do ex-vereador e atual prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB). Teixeira é do ramo

PREFEITURA (São Paulo)
88º dia no cargo: embora Ricardo Nunes (MDB) diga que não faz questão de ter sua marca na prefeitura paulistana, pra-homenagear o falecido Bruno Covas (PSDB), uma das marcas será o trabalho que a esposa Regina já faz em relação às ajudas humanitárias, mesmo sem nenhuma estrutura de Fundo Social

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Mais jovens dos militares que se elegeram deputados estaduais em 2018, o tenente (Exército) Coimbra - autor da lei das Escolas Cívico Militares no Estado paulista - é agora membro do Conselho do INEP (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) autarquia ligada ao Ministério (Educação)

GOVERNO (São Paulo)
Conforme antecipamos, o ex-governador Alckmin tá mesmo saindo do PSDB que ajudou a fundar em 1988. Pro ex-prefeito paulistano Kassab o mais longo (quase 14 anos de mandatos) dos governadores deve sair candidato pelo PSD, repetindo Marcio França como seu vice em 2022. Dória (PSDB) não comenta

CONGRESSO (Brasil)
Senado: Serra (PSDB - SP) vai ser tratado do mal de Parkinson. Asssume o 1º suplente e ex-deputado federal José Aníbal. Câmaras dos Deputados: vem aí a CPI das urnas eletrônicas do TSE, pedida pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, por conta da invasão do sistema antes, durante e depois das eleições 2018

PRESIDÊNCIA (Brasil)
O vice-Presidente general Mourão tá em plena campanha pro Senado. Já o Presidente Jair Bolsonaro (ainda sem partido) tá em plena campanha pela sua eleição. Bolsonaro luta contra abertura de processo de Impeachment na Câmara dos Deputados, pro Senado não cassá-lo como fez com o Collor e a Dilma

PARTIDOS
Deputada federal Renata Abreu (PODEMOS ex-PTN) - relatora da reforma eleitoral tá tentando ressuscitar as coligações partidárias pras eleições proporcionais (Assembleias estaduais, Câmara dos Deputados e Senado) pras eleições 2022. Questão de sobrevivência pro partidos menores coligados aos maiores

JUSTIÇAS (Brasil)
Quando Alexandre de Moraes estava na política paulista, dizia sempre que chegaria ao Supremo Tribunal Federal. Não só chegou, como de cara passou a participar de articulações e decisões como se fosse um veterano. Uma coisa parece certa. Em 2022 vai causar na presidência da Justiça Eleitoral nas eleições 2022

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista - Cesar Neto - é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, o site - cesarneto.com - se tornou referência. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara Municipal São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa Estado de São Paulo)

Twitter @cesarnetoreal
cesar@cesarneto.com

Vacina do Butantan tem menos efeitos adversos dentre as usadas no Brasil

Um estudo publicado na revista científica *Lancet Infectious Diseases* revelou que a CoronaVac, vacina do Butantan e da farmacêutica chinesa Sinovac contra a COVID-19, causa efeitos adversos em apenas 29% a 33%, e todos muito leves (como dor no braço ou fadiga passageira). Esse é um ótimo indicador, que atesta o alto perfil de segurança do imunizante, e um dos menores índices de efeitos adversos entre todas as vacinas aprovadas até o momento para uso emergencial pela Organização Mundial de Saúde.

O estudo foi realizado por pesquisadores dos Centros de Controle de Doenças das províncias de Hangzhou, Nanjing e Jiangsu, na China, cientistas da Academia Chinesa de Ciências e pesquisadores da Sinovac, com 744 voluntários que participaram dos ensaios clínicos de fase 1 e 2 da CoronaVac. Na fase 1, 29% dos voluntários relataram reações adversas, principalmente dor no local da aplicação e fadiga, no período de 14 dias após receber a vacina. Na fase 2, apenas 33% dos voluntários relataram efeitos adversos. Menos de 5% dos voluntários em ambas etapas tiveram sintomas de febre, dor de cabeça ou náusea.

No Brasil, dados sobre a segurança da vacina do Butantan foram obtidos em ensaios clínicos de fase 3 com 9 mil voluntários em 2020. As manifestações indesejadas foram muito leves e não foi necessária intervenção médica maior. No Projeto S,

estudo clínico realizado pelo Butantan na cidade de Serrana, foram administradas 54.882 doses na população adulta do município e não houve relato de evento adverso grave relacionado à vacinação. Durante a aplicação da primeira dose do imunizante em Serrana, foram 4,4% de relatos de reações adversas e apenas 0,02% considerados de grau 3 (mialgia e cefaleia), porque interferiram nas atividades diárias. Já na segunda dose, houve somente 0,2% de relatos de efeitos adversos, nenhum considerado de grau 3 ou superior. Outro indicador que atesta a segurança da CoronaVac é que, até hoje, a área de Farmacovigilância do Butantan não recebeu nenhum relato de trombose associado à vacinação — um dos efeitos adversos já relatados em outras vacinas contra a Covid-19.

Tais resultados contrastam com as conclusões observadas em estudos com as demais vacinas contra a Covid-19 — embora não seja possível comparar diretamente os resultados de pesquisas, pois os grupos estudados são diferentes, assim como as metodologias de análise. Entre 70% e 75% dos norte-americanos que tomaram vacinas mais recentemente após a primeira dose de mRNA relataram experimentar efeitos adversos, percentual que subiu para 86% a 88% entre pacientes britânicos que tomaram a vacina AstraZeneca. O estudo, feito com tecnologia de vetor viral. Já no caso da vacina da Janssen, também de vetor viral, entre 35% e

62% dos entrevistados relataram efeitos adversos. A tecnologia empregada na CoronaVac, de vírus inativado, é uma das mais estudadas e seguras do mundo. O vírus é replicado e, posteriormente, morto. Assim, não é capaz de se multiplicar no corpo e adoecer o organismo, mas consegue desencadear a produção de anticorpos e produzir resposta imunológica.

Um estudo recentemente publicado no jornal da Associação Americana de Medicina sobre a percepção de efeitos adversos das vacinas das farmacêuticas americanas Pfizer e Moderna, feitas com a tecnologia do RNA mensageiro (mRNA), foi feito com 3,6 milhões de norte-americanos que tomaram a primeira dose, e 1,9 milhão que tomaram a segunda dose. A maioria dos participantes relatou ter experimentado reação no local da injeção (70% dos que tomaram a primeira dose, e 75% dos que receberam a segunda dose) ou reação sistêmica (50% após a primeira dose, e 69,4% após a segunda dose) durante os primeiros sete dias após a vacinação. As reações mais frequentemente após a primeira dose da vacina foram dor no local da injeção (67,8%), fadiga (30,9%), cefaleia (25,9%) e mialgia (19,4%). O relato de efeitos adversos foi maior após a segunda dose para ambas as vacinas, particularmente para reações como fadiga (53,9%), dor de cabeça

(46,7%), mialgia (44%), calafrios (31,3%), febre (29,5%) e dos nas articulações (25,6%).

Um estudo publicado no *The Lancet* analisou a percepção de efeitos adversos de 560 adultos que receberam a vacina elaborada pela farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca e por pesquisadores da Universidade Oxford. Entre aqueles que receberam duas doses, após a primeira dose foram relatadas reações locais em 88% dos participantes no grupo de 18 a 55 anos, 73% no grupo de 56 e 69 anos, e 61% no grupo de 70 anos e mais. Foram relatadas reações sistêmicas em 86% dos participantes no grupo de 18 a 55 anos, 77% no grupo de 56 a 69 anos, e 65% no grupo de 70 anos ou mais. Fadiga, dor de cabeça, febre e mialgia foram as reações adversas sistêmicas mais comumente relatadas.

Além disso, o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos realizou um levantamento com 3.356 norte-americanos que tomaram a dose única da vacina da farmacêutica Janssen. No grupo de 18 e 59 anos, um total de 62% relataram ter experimentado um ou mais efeitos adversos, sendo os principais efeitos adversos (43,8%), dor de cabeça (44,4%), mialgia (39,1%), náusea (15,5%) e febre (12,8%). Já no grupo com mais de 60 anos, 35% tiveram algum efeito adverso, como fadiga (29,7%), dor de cabeça (30,4%), mialgia (24%), náusea (10,8%) e febre (3,1%).

Governo de SP inicia envio de cartões do Bolsa do Povo no dia 17

O Governador João Dória anunciou na quarta-feira (11) que os cartões do Bolsa do Povo começam a ser enviados aos titulares dos benefícios a partir da próxima terça (17). Maior programa de assistência social e transferência de renda da história do Estado de São Paulo, o Bolsa do Povo vai alcançar mais de 2 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

"Este cartão será enviado a milhares de pessoas beneficiárias do programa Bolsa do Povo. Entre os benefícios, estão o Vale Gás e o São Paulo Acolhe. Os cartões serão enviados diretamente aquelas pessoas vulneráveis através dos serviços dos Correios. São mais de 2 milhões de pessoas que serão beneficiadas com este cartão do Bolsa do

Povo", afirmou Dória. Na próxima semana, o Governo de São Paulo começa a distribuir mais de cem mil cartões a beneficiários da primeira etapa do Bolsa do Povo, que envelopam os auxílios Vale Gás e o SP Acolhe, ambos da Secretaria de Desenvolvimento Social. São cartões pré-pagos que permitem o saque dos benefícios em terminais bancários eletrônicos.

O Bolsa do Povo é operacionalizado pela Prodesp, empresa de tecnologia do Governo do Estado. A iniciativa unificou programas estaduais de transferência de renda, criou novos benefícios e simplificou o compartilhamento de informações e o repasse dos valores à população elegível para cada um dos sete eixos de amparo.

Os pagamentos começam no próximo dia 20. O Vale Gás oferece três parcelas de R\$ 100 a cada dois meses para 426,9 mil famílias na pobreza e extrema pobreza, com renda mensal per capita de até R\$ 178 e inscritas no CadÚnico (sem Bolsa Família). O investimento total na ação de segurança alimentar é de R\$ 128 milhões.

Já o SP Acolhe prevê a transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social que perderam familiares vítimas da COVID-19. Com investimento de mais de R\$ 20 milhões, o auxílio prevê R\$ 1,8 mil em seis parcelas mensais de R\$ 300 a famílias inscritas no CadÚnico e com renda mensal de até três salários mínimos "Esse é o momento do reto-

mada, o momento que o Governo precisa estar mais perto das pessoas que mais precisam para acolher todas as necessidades. É um cartão que tem a capacidade de ajudar quem precisa a ter acesso ao recurso com agilidade e, principalmente, com humanidade", declarou a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Eller.

O Bolsa do Povo reúne os programas Ação Jovem, Auxílio Social, Bolsa Talento Esportivo, Renda Cidadã, Via Rápida, Vale Gás, SP Acolhe e Bolsa do Povo Educação. As regras para acesso aos benefícios estão disponíveis no site bolsadopovo.sp.gov.br. O atendimento pelo telefone 0800-7979-800 é feito de segunda a sexta, das 8h às 18h, ou via central eletrônica 24h no WhatsApp (11) 98714-2645.

SP atinge 68 milhões de doses entregues para vacinação dos brasileiros

O Governador João Dória acompanhou na manhã de quarta-feira (11) a entrega de mais de 2 milhões de doses da vacina do Butantan contra a Covid-19 ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Com o novo lote, o Governo de São Paulo e o Instituto Butantan chegam à marca de 68,849 milhões de imunizantes fornecidos ao Ministério da Saúde para vacinação de brasileiros em todo país.

"Estamos entregando mais de 2 milhões de doses da vacina do Butantan e cumprindo o nosso

compromisso de antecipar em 30 dias a entrega das vacinas do Butantan, com um total de 100 milhões de doses, até o dia 31 de agosto", destacou Dória.

A entrega foi acompanhada pelo Secretário de Saúde, Jean Gorichtheyn, o Presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, e a Coordenadora Geral do Programa Estadual de Imunização, Regiane de Paula.

Na nova remessa faz parte da leva de vacinas fabricadas com o lote recordista do Farmacêutico Ativo (IFA) entregue

pela farmacêutica chinesa Sinovac ao Butantan no dia 13 de julho. Na ocasião, chegou ao IB um total de 12 mil litros da matéria-prima usada para a fabricação dos imunizantes.

A matéria-prima foi enviada no complexo fabril do Butantan, na zona oeste da cidade de São Paulo, e passou por etapas como embalagem, rotulagem e controle de qualidade das doses. Na madrugada da última quinta-feira (5), o instituto recebeu na nova carga de 4 mil litros de IFA para produzir e entregar mais 8

milhões de doses da CoronaVac.

As vacinas liberadas fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio. No total, São Paulo vai entregar 100 milhões de doses para vacinação de cidadãos brasileiros em todo o país. As entregas foram iniciadas em 17 de janeiro deste ano, quando o uso emergencial do imunizante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180 1º andar - Sala 12 CEP: 01050-060 Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

BNDES reduz juros para empresas com desempenho ambiental e social

Empresas que reduzirem emissões de gases poluentes ou aumentarem iniciativas sociais, mostrando expansão de seu desempenho ambiental, social e de governança (ASG), terão juros reduzidos nos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

De acordo com o banco, o programa vai conceder financiamentos com destinação livre, sem relação com projetos de investimento, para empresas que se comprometerem a melhorar os indicadores de sustentabilidade. "Aqueles que cumprirem as contrapartidas mínimas e atingirem as metas estipuladas pelo programa terão redução na taxa de juros", informou a instituição.

O programa BNDES Crédito ASG se destina a empresas da cadeia de madeira voltada para reflorestamento, fabricantes de equipamentos para a cadeia de energia renovável e de eficiência energética, mineração, siderurgia, setores com potencial de melhorias em termos ambientais.

Do lado social, o setor es-

colhido foi o de provedores de internet de pequeno porte, que são vinculados diretamente à agenda ambiental, social e de governança. O aumento da oferta de conectividade é uma das metas do Plano Trienal 2020-2022 da instituição. A expectativa do banco é que, posteriormente, o programa seja estendido para outros setores.

O programa tem orçamento de R\$ 1 bilhão, o que permitirá conceder empréstimos de até R\$ 150 milhões por grupo econômico. As empresas interessadas deverão dar entrada nos seus pedidos diretamente no BNDES até 31 de dezembro de 2023. O prazo total de pagamento será de até 96 meses, incluindo carência de até 24 meses.

Brasil mais sustentável

O diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES, Bruno Aranha, disse que a solução inovadora de linked loan (crédito com incentivos por boa performance socioambiental) representa mais um importante passo, pois apóia e estimula as empresas a adotarem as melhores práticas e a re-

servar seus modelos de negócio em prol da economia de baixo carbono e inclusiva". Já o diretor de Crédito à Infraestrutura do Banco, Petrólio Cantado, ressaltou que a meta é ajustar as empresas ao desejo da sociedade de ter "um Brasil mais sustentável".

Para ter direito à redução da taxa de juros, as empresas deverão cumprir algumas obrigações mínimas, entre as quais a publicação anual de uma política de responsabilidade socioambiental; a incorporação de focos prioritários de atuação em educação e diversidade na Política de Investimento Social da empresa, como parte da estratégia para combater o preconceito e a discriminação de raça, LGBTQI+, etnias, gênero e deficiências; e a publicação anual de Relatório de Sustentabilidade no modelo global reporting initiative ou similar.

A empresa deverá ainda cumprir duas metas que serão es-

colhidas a partir de cinco indicadores predefinidos: a obtenção de uma certificação ambiental; a obtenção de uma certificação social; a realização de inventário de redução da emissão de gases de efeito estufa ou de captura de carbono; a ampliação de, no mínimo, 10% no número de fornecedores oriundos das regiões Norte e do Nordeste, que concentram os municípios de menor desenvolvimento social no país; e a ampliação da base de clientes dos serviços de banda larga, considerando os casos prestabelecidos, no caso dos provedores de internet de pequeno porte.

Parceria

O BNDES informou ainda que os indicadores e contrapartidas do programa resultaram de pesquisas das melhores práticas nessa área, realizada com apoio do governo britânico, em parceria com a Embaixada do Reino Unido no Brasil.

A diretora do programa de finanças verdes do governo britânico no Brasil, Katia Fenyes, afirmou que o novo programa brasileiro vai possibilitar que "mais setores encontrem viabilidade para transitar definitivamente para um modelo de baixo carbono". (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS vai testar três medicamentos para doentes hospitalizados

A Organização Mundial da Saúde (OMS) vai iniciar uma nova fase de ensaios clínicos de medicamentos contra a covid-19, testando três medicamentos em pacientes hospitalizados. Pacientes estão sendo recrutados.

Os testes fazem parte da nova fase do ensaio clínico Solidarity, da OMS, que entra na fase Solidarity Plus para testar a eficácia dos medicamentos artesunate (do laboratório farmacêutico IPCA), usado para tratar casos graves de malária; imatinib (Novartis), usado para tratar alguns tipos de câncer; e infliximab (Johnson & Johnson), usado para tratar doenças do sistema imunológico, como artrite reumatoide.

Os medicamentos foram doados pelas farmacêuticas para a realização do ensaio clínico, que ocorre em 52 países. "Encontrar terapêuticos mais eficazes e acessíveis para os doentes com covid-19 continua sendo uma necessidade crítica, e a OMS está orgulhosa por liderar esse esforço global", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, citado em comunicado da organização divulgado na quarta-feira (11).

O comunicado diz que na nova fase dos ensaios clínicos estão envolvidos cerca de 600 hospitais nos 52 países participantes, mais 16 países do que na fase inicial. Será possível avaliar a eficácia de vários tratamentos ao mesmo tempo usando um único protocolo, recrutando milhares de pacientes para gerar estimativas robustas sobre a eficácia que um medicamento pode ter na mortalidade.

O protocolo também permite a adição de novos medicamentos ao longo do processo e o abandono dos que forem considerados ineficazes.

Os ensaios já permitiram demonstrar, por exemplo, que medicamentos como remdesivir, hidroxicloroquina, lopinavir e interferon têm pouca ou nenhuma eficácia em pacientes hospitalizados.

A pesquisa vai recrutar apenas pacientes adultos, homens e mulheres, em internamento hospitalar, até 1º de maio de 2022.

A covid-19 provocou pelo menos 4,31 milhões de mortes em todo o mundo, entre mais de 203,9 milhões de infecções pelo novo coronavírus registradas desde o início da pandemia, segundo recente balanço da agência France Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detectado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em países como o Reino Unido, a Índia, África do Sul, o Brasil e o Peru. (Agência Brasil)

Novo surto de covid-19 na China atinge serviços, viagens e hospedagem

As restrições sociais mais rígidas adotadas pela China para enfrentar o surto de covid-19 mais recente, agora em sua quarta semana e envolvendo mais de uma dúzia de cidades, está atingindo o setor de serviços, especialmente viagens e hospedagens, da segunda maior economia do mundo.

A China evita lockdowns totais em grandes cidades, como os vistos durante os primeiros dias do surto da doença na província de Hubei, para evitar paralisar completamente a economia.

"A onda atual leva à reimposição de medidas de distanciamento social muito mais duras, o que atingiria consideravelmente o transporte, o turismo e outros setores de serviço", disseram analistas em nota na quarta-feira (11).

"Agora acreditamos que uma recuperação plena do setor de serviços será adiada para o quarto trimestre."

Ding, que opera uma pousada de 15 quartos nas terras altas da província de Sichuan, no oeste chinês, afirmou que esperava uma taxa de ocupação de ao menos 80% nos finais de semana entre o fim de julho e o começo de agosto.

Devido às oito infecções locais detectadas em Sichuan, a taxa de ocupação é de 20% a 30%, disse ela à Reuters.

A China relatou 83 casos novos transmitidos localmente até 10 de agosto, informou a autoridade de saúde, o que eleva a 583 o número total de infecções novas da última semana.

Trata-se de um aumento de 85,1% no número total de casos locais em relação à última semana. A taxa quase não mudou em relação à disparada de 87,5% vista na semana anterior, que autoridades atribuem, principalmente, à variante Delta altamente transmissível.

A variante Delta já foi detectada em mais de uma dúzia de cidades, desde que os primeiros casos foram encontrados em Nanjing no final de julho, levando as autoridades a orientar os governos locais a superarem uma "frouxidão mental" em suas medidas de contenção e a acabar com as brechas em seus esforços de combate ao vírus.

Voos domésticos ainda têm permissão de partir de cidades que relatam casos, exceto os que saem de Nanjing, Yangzhou e Zhangjiajie, mas aviões e trens que chegam a Pequim, procedentes de áreas onde casos foram relatados, foram interrompidos.

A China relatou um total de 94.080 infecções desde que o novo coronavírus surgiu na cidade central de Wuhan, no final de 2019. (Agência Brasil)

Litro da gasolina sobe R\$ 0,09 nas refinarias da Petrobras

O litro de gasolina vendido pela Petrobras nas refinarias às distribuidoras terá aumento médio de R\$ 0,09 a partir de quinta-feira (12). A informação foi divulgada pela estatal na quarta-feira (11).

A partir de amanhã, acompanhando a elevação nos patamares internacionais de preços, e de forma a garantir que o mercado siga sendo suprido sem riscos de desabastecimento, o preço médio de venda de gasolina da Petrobras para as distribuidoras passará a ser de R\$ 2,78 por litro, refletindo reajuste médio de R\$ 0,09 por litro", destacou a estatal, em nota.

O valor final para os motoristas dependerá de cada posto de combustíveis e também dos impostos e custos operacio-

nais nos diferentes estados.

"A contribuição do preço da Petrobras para o preço na bomba passará a ser de R\$ 2,03 por litro em média, referente à mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro. Até chegar ao consumidor são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de etanol anidro, além dos custos e margens das companhias distribuidoras e dos revendedores", explicou a companhia.

Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na semana de 1º a 7 de agosto, o preço médio da gasolina comum no país, ao consumidor final, estava em R\$ 5,853. (Agência Brasil)

Vendas no comércio varejista caem 1,7% em junho, aponta IBGE

As vendas do comércio varejista apresentaram queda de 1,7% em junho após registrar alta por dois meses seguidos. Foi a maior retração do ano e a segunda maior queda para um mês de junho em toda a série histórica, iniciada no ano 2000. Na passagem de maio para junho, a maior queda ocorreu em 2002, quando as vendas caíram 2%.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mesmo com a queda, o varejo em junho ficou 2,6% acima do patamar pré-pandemia da covid-19, devido à recuperação ocorrida no segundo semestre do ano passado.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, explicou que a queda do varejo pode ser um reflexo do aumento dos juros, que compromete a capacidade de consumo das famílias.

"Em junho, já começa a ter alguns sinais de aumento de juros. A família tem algumas maneiras de fazer gastos, através de rendimentos habituais, de rendimentos extra habituais, de poupança ou de crédito. Então, à medida que os juros começam a

recrescer, o crédito começa a diminuir. Isso também rebate no indicador das vendas", disse Cristiano.

De acordo com ele, o aumento da inflação também contribuiu para o resultado negativo do comércio.

"Também tem um certo cenário de inflação nesses resultados. Isso aparece quando a gente faz a comparação entre o resultado do volume de vendas, que teve queda de 1,7% em junho, e nas receitas ele foi 1,5% acima de maio. Essa inverteza no valor nominal que a gente apura tem esse fenômeno das pressões inflacionárias", explicou.

Análise trimestral

As vendas no comércio varejista fecharam o primeiro semestre do ano com alta de 6,7%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o resultado ficou negativo em 3,2%, com o início da pandemia da covid-19. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 5,9%.

De acordo com Cristiano, apesar da alta, o resultado deve ser considerado em perspectiva, tendo em vista a base de comparação negativa do primeiro semestre de 2020.

O balanço mostra que - de janeiro a junho de 2021 - houve 9.064 ações de fiscalização, resultando em 1.798 autos de infração. O número de estabelecimentos interditados chegou a 300.

Cada auto de infração pode conter mais de um fato infracional, explicou o ANP, acrescentando que o total de infrações foi

de 2.656. Dessas, as mais comuns foram o não cumprimento de notificação para o atendimento de determinação da agência, venda de combustível fora dos padrões de qualidade e a não apresentação de autorização de funcionamento.

Sudeste lidera fiscalização

A maior parte das ações de fiscalização foi realizada na Região Sudeste, onde se concentra o maior número de agentes econômicos do mercado de combustíveis. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo receberam 4.809 ações desse tipo.

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

ANP retoma ritmo pré-pandemia na fiscalização de combustíveis

A fiscalização do mercado de combustíveis no Brasil pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) retomou o ritmo pré-pandemia no primeiro semestre de 2021. Segundo a agência informou na quarta-feira (11), no Rio de Janeiro, houve 19% a mais ações de fiscalização nos primeiros seis meses deste ano, na com-

paração com 2020.

O balanço mostra que - de janeiro a junho de 2021 - houve 9.064 ações de fiscalização, resultando em 1.798 autos de infração. O número de estabelecimentos interditados chegou a 300.

Cada auto de infração pode conter mais de um fato infracional, explicou o ANP, acrescentando que o total de infrações foi

de 2.656. Dessas, as mais comuns foram o não cumprimento de notificação para o atendimento de determinação da agência, venda de combustível fora dos padrões de qualidade e a não apresentação de autorização de funcionamento.

A maior parte das ações de fiscalização foi realizada na Região Sudeste, onde se concentra o maior número de agentes econômicos do mercado de combustíveis. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo receberam 4.809 ações desse tipo.

Na Região Nordeste, foram 1.532, na Região Sul, 1.600, na Região Centro-Oeste, 766, e na Região Norte, 357. (Agência Brasil)

Confiança do agronegócio tem alta no segundo trimestre

O índice de confiança do agronegócio, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), registrou alta no segundo trimestre do ano. O indicador marcou 119,9 pontos no período, o que representa alta de 2,4 pontos em relação aos três primeiros meses do ano. Pela metodologia do índice, pontuações acima de 100 são consideradas como um cenário de oti-

mismo entre os empresários da cadeia agropecuária.

Segundo o diretor do Departamento do Agronegócio da Fiesp, Roberto Betancourt, a confiança acompanha os sinais de retomada da economia, aban-

do mesmo entre os empresários da cadeia agropecuária.

Segundo o diretor do Departamento do Agronegócio da Fiesp, Roberto Betancourt, a confiança acompanha os sinais de retomada da economia, aban-

do mesmo entre os empresários da cadeia agropecuária.

do mesmo entre os empresários da cadeia agropecuária.

do mesmo entre os empresários da cadeia agropecuária.

Venda de livros no primeiro semestre aumenta 48,5% em relação a 2020

INSS: Senado aprova suspensão da prova de vida até dezembro

O Senado aprovou na quarta-feira (11) o projeto de lei que suspende até 31 de dezembro de 2021 a prova de vida dos beneficiários da Previdência Social. Por lei, a comprovação é necessária ser realizada anualmente para evitar fraudes no pagamento dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O texto segue para sanção presidencial.

Para justificar a suspensão, os parlamentares entenderam que, excepcionalmente, a prova de vida deve ser adiada para evitar a contaminação pela covid-19 em agências bancárias e da Previdência Social.

Em julho, a medida também

foi aprovada pela Câmara dos Deputados. Para entrar em vigor, a aprovação do projeto pelo Senado precisa ser sancionada pela Presidência da República.

Durante a sessão, o relator do PL, senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), citou que, segundo dados do INSS, mais de 12 milhões de beneficiários não realizaram neste ano a prova de vida, podendo ter o benefício suspenso diante do descumprimento do comparecimento. De acordo com o parlamentar, dos 36 milhões de beneficiários, cerca de 23 milhões já fizeram a comprovação. (Agência Brasil)

O mercado de livros nacional encerrou o primeiro semestre do ano com venda de 28 milhões de exemplares, o que representa alta de 48,5% em relação aos 18,9 milhões vendidos no mesmo período de 2020.

Em termos de valor, o faturamento alcançou R\$ 1,19 bilhão, cerca de 39,9% a mais que os R\$ 846,2 milhões apurados no acumulado até julho do ano passado. O preço médio no período recuou 5,78%, passando de R\$ 44,86 para R\$ 42,26.

O Painel do Varejo de Livros no Brasil foi divulgado na quarta-feira (11) pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), a partir de pesquisa feita pela Nielsen BookScan. De acordo com o presidente do Snel, Marcos da Veiga Pereira, a alta registrada reflete dois momentos distintos do mercado, apontando, em 2021, para um setor livreiro mais consolidado, contra um mercado atingido durante a pandemia de covid-19, em 2020, com as medidas de isolamento social impostas pelas autoridades sanitárias para impedir a disseminação da doença.

“São situações muito diferentes. Isso cria uma base de comparação muito desfavorável”, analisou Pereira, em entrevista à Agência Brasil. Para ele, importante é olhar o que está acontecendo em 2021, tendo em vista que a base de comparação com 2020 é deprimida, devido à pandemia. Ele acredita que daqui para frente vão começar a ser vistos dados que mostrarão quando “começou a virar a curva e experimentar o crescimento”.

Redescoberta
Segundo Marcos da Veiga

Pereira, desde setembro de 2020, o aumento do consumo de livros vem demonstrando resultados positivos, fruto de ações promocionais, oferta de bons lançamentos e o estreitamento do relacionamento com os leitores nas redes sociais: “com a pandemia, a gente teve uma oportunidade que foi a redescoberta da leitura e essa redescoberta foi possibilitada pelo atendimento, principalmente naquele primeiro momento, do varejo online”.

O comparativo entre o sétimo período de 2021 (21 de junho a 18 de julho) e o período imediatamente anterior (de 24 de maio a 20 de junho) revela crescimento no mercado livreiro nacional de 26% de vendas em volume e de 23,7% em valor. “Essa é uma ótima notícia! O movimento de leitura continua

fortalecido. Agora, a gente está vivendo um momento em que tem a reconexão com a leitura, tem a reabertura das livrarias. Então, a gente tem uma responsabilidade como indústria de manter a leitura em alta. Essa é a minha preocupação permanente”.

O presidente do Snel disse que durante muito tempo o varejo foi passivo. A pandemia fez com que o setor livreiro ficasse mais ativo, no sentido de procurar os leitores, de conhecer melhor os consumidores. Pereira considera difícil o mercado continuar crescendo em dois dígitos, porque vai ter uma base de comparação cada vez mais forte. Apesar disso, apostou que comparando 2021 com 2020, o setor fechará o ano com mais de 20% de expansão. (Agência Brasil)

Ministro diz que mais de 70% dos adultos receberam 1ª dose da vacina

Mais de 70% da população com mais de 18 anos recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19. No caso da segunda dose, a aplicação foi feita em mais 30% dos brasileiros com idades acima dos 18 anos.

A informação foi destacada na quarta-feira (11) pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, durante cerimônia de inauguração de uma Unidade Básica de Saúde na região do Paranó, no Distrito Federal.

Queiroga pontuou que o Brasil está próximo de chegar à distribuição de mais de 200 milhões de doses de vacinas. Conforme o painel de informações sobre a campanha de vacinação, das 184,8 milhões de doses que começaram a ser enviadas aos estados foram entregues 175,2 milhões.

O titular da pasta ressaltou que o efeito da campanha de vacinação está sendo sentido. No mês de julho, continuou, mais de 30%

dos municípios do país não registraram óbitos. Queiroga defendeu a gestão do ministério e apontou ações como a compra das vacinas e o repasse de recursos.

“Temos a vacina, que é esperança para por fim ao caráter pandêmico dessa doença. O Ministério da Saúde adotou uma estratégia diversificada de aquisição de vacinas, com a participação do consórcio Covax Facility, o acordo entre a Fundação Oswaldo Cruz e a AstraZeneca e as compras de doses da Pfizer, Janssen e da Coronavac, do Instituto Butantan”, declarou o ministro.

O ministro afirmou que o Brasil está entre os países que mais vacinam. Segundo o ranking sistematizado pelo grupo de mídia pública BBC, o Brasil está na quarta colocação em números absolutos, atrás de Estados Unidos, Índia e China. Quando considerada a imunização por 100 pessoas, o Brasil fica na 79ª colocação. (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde informou na quarta-feira (11) que está distribuindo 6,6 milhões de novas doses de vacinas contra a covid-19 para os estados e o Distrito Federal (DF). A remessa inclui 1,5 milhão de doses da Coronavac, 4 milhões da Pfizer e 1 milhão de unidades do imunizante da AstraZeneca/Fiocruz. As vacinas, que começaram a ser enviadas no último domingo (8), devem chegar aos destinos até esta quinta-feira

(12), segundo a pasta.

O governo federal também informou que o estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal receberão doses extras dos imunizantes para conter o avanço da variante Delta. O Rio terá um acréscimo de 5% na remessa a que tem direito. Já o DF receberá 102 mil doses adicionais.

Variante Delta
A nova cepa do coronavírus, muito mais transmissível que a versão original, já contaminou

pelo menos 570 pessoas em todo o país, de acordo com as notificações dos estados.

Até o fim da tarde da terça-feira (10), o Rio de Janeiro era o estado com o maior número de casos já confirmados de contaminação pela variante: 206. Em seguida vem São Paulo, com 96 registros; Distrito Federal (75); Rio Grande do Sul (64); Paraná (54); Santa Catarina (34) e Goiás (10).

O Ministério da Saúde informou ainda que não estão sendo

descontadas as doses excedentes que o estado São Paulo retirou, no quantitativo previsto para o estado da vacina Coronavac, na distribuição anterior. “Elas serão descontadas nas próximas pautas e redistribuídas aos outros estados”, disse a pasta em uma publicação nas redes sociais. A pasta disse que haverá uma compensação gradual das doses da Pfizer para o estado de SP, conforme acordo entre os governos federal e paulista. (Agência Brasil)

RJ e DF receberão doses extras de vacina por causa da variante delta

Campanha quer ajudar consumidor a identificar golpes virtuais

O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou na quarta-feira (11) uma campanha para ajudar as pessoas a identificar tentativas de golpes virtuais por meio de uso de inteligência artificial.

Com o slogan “Proteja seus dados. Não compartilhe”, a

campanha será feita de forma online, por meio das redes sociais do ministério, alertando consumidores sobre golpes que são aplicados em ambientes virtuais. A previsão é de que ela dure 30 dias.

De janeiro a julho deste ano, o número de consumidores que tiveram dados pessoais ou finan-

ceiros consultados, coletados, publicados ou repassados sem autorização mais que dobrou em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Sistema de Informações do Ministério de Defesa do Consumidor (Sindic) e a plataforma consumidor.gov.br.

“Foram 47.413 reclamações

em 2021, enquanto em 2020 foram 21.310. O número do primeiro semestre deste ano, inclusive, já supera o total de registros em 2020”, que foi de 44.750”, informou o ministério, em nota. A campanha tem o apoio da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). (Agência Brasil)

Produção de motocicletas cai em julho, diz Abraciclo

A produção de motocicletas em julho chegou a 95.025 unidades, 9,9% a menos do que em julho (105.450 unidades) e 3% menor na comparação com o mesmo mês do ano passado (97.920 motocicletas). O recuo já era esperado, devido às férias coletivas nas fábricas neste período. No acumulado do ano, a indústria fabricou 663.888 unidades, alta de 35,4% em relação a 2020 (490.137).

Os dados foram divulgados na quarta-feira (11) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Os embarques somaram 112.538 unidades em julho, o que corresponde a um aumento de 5,5% em relação ao mês anterior (106.680 motocicletas). Na comparação com julho do ano passado, houve alta de 32,2% (85.148 unidades). No acumulado do ano, foram licenciadas 629.692 motocicletas,

volume 44,7% superior às 435.289 unidades embarcadas no mesmo período de 2020.

“O uso da motocicleta cresceu muito durante a pandemia. Ainda existe desequilíbrio entre a oferta e a demanda, mas, aos poucos, estamos conseguindo atender aos consumidores”, afirmou o presidente da entidade, Marcos Ferriani.

Os dados indicam ainda que as exportações tiveram alta de 36,7% ao embarcar 6.026 motocicletas em julho ante as 4.409 unidades de junho. Com relação a julho do ano passado, quando foram comercializadas no mercado exterior 4.432 unidades, houve alta de 36%. De janeiro a julho, foram exportadas 32.286 motocicletas, um aumento de 115,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram produzidas 14.990 unidades.

Previsões
De acordo com revisão da

Abraciclo, as fábricas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) devem produzir um total de 1.220 milhão de motocicletas neste ano, o que corresponde a um crescimento de 26,8%, na comparação com o ano passado, quando 961.986 unidades saíram das linhas de montagem. A perspectiva inicial, apresentada no início do ano, era a de 1.060 milhão motocicletas produzidas.

“Depois de enfrentar o primeiro bimestre complicado, devido à segunda onda do coronavírus, que atingiu a cidade de Manaus, as unidades fabris registram uma curva de aceleração das produções e cumprem seu planejamento. Aliado a isso, temos um mercado bastante aquecido, pois a motocicleta hoje é instrumento de trabalho e opção de deslocamento seguro para evitar a aglomeração do transporte público”, afirmou o presidente da Abraciclo.

Segundo Ferriani, com a

nova projeção, a produção deve se aproximar do patamar registrado em 2015, quando foram fabricadas 1.262.708 motocicletas. “Ainda estamos bem distantes do recorde de 2011, que teve mais de dois milhões de unidades produzidas, mas o importante é que a indústria está consolidando sua recuperação e os sinais indicam o início de um novo ciclo de expansão”, disse.

Conforme as novas perspectivas, as vendas devem totalizar 1.140 milhão motocicletas, alta de 24,6% em relação às 915.157 unidades embarcadas em 2020. Já para as exportações, a perspectiva é de que sejam embarcadas 51 mil motocicletas, volume 51,1% superior ao registrado no ano passado (33.750). A perspectiva anterior, também apresentada no início do ano, era de que os licenciamentos somariam 980 mil unidades e as exportações totalizariam 40 mil motocicletas. (Agência Brasil)



Então olhei para o campo e vi o Brasil...
- Quero saber apresentar:

... representantes do Programa Estadual de Sanidade das Aabelhas do Estado de São Paulo, as médicas veterinárias Maria Carolina Guido e Renata Sordi Taveira participaram, na quinta-feira, 5 de agosto, no Parque Fernando Costa, no município de Bragança Paulista em reunião com o médico veterinário Leandro Ratte de Oliveira, responsável pelo Serviço de Inspeção Municipal e 17 apicultores - cerca de 2/3 dos associados da Associação de Apicultores da Região Bragançana. A reunião contou com a presença do Secretário Municipal de Desenvolvimento dos Agronegócios, Aniz Abib Júnior, que agradeceu a presença das representantes da Secretaria de Agricultura e Abastecimento para realizar a orientação e esclarecimentos aos apicultores da região e se colocou a disposição para auxiliar na regularização dos produtores. “Vale ressaltar que o cadastramento, além de obrigatório, é necessário para garantir a rastreabilidade dos produtos, a identificação e mapeamento do número de produtores e colmeias do Estado e o controle de doenças e pragas das colmeias”, disse Renata Sordi Taveira...

- * É importante a produção de mel no Brasil?
- * Garantir a rastreabilidade é dever dos órgãos do Estado?
- * É preciso controlar doenças e pragas?



Ação conjunta da Defesa Agropecuária com a Prefeitura Municipal de Bragança Paulista busca promover o crescimento e o fortalecimento da cadeia apícola da região

O mel é um alimento antigo e importante para o corpo humano. O objetivo desta iniciativa da Secretaria da Agricultura visa o aumento da produção, o fortalecimento da cadeia apícola e também garantir a rastreabilidade do produto: mel, com a identificação, o mapeamento. Também está a necessidade de controlar pragas e doenças. A produção do mel no Brasil vem alcançando altos índices de crescimento: entre 2009 e 2010, o crescimento foi de 30%, já entre o ano de 2010 e 2011 o crescimento foi de 24%. Na América Latina, os maiores produtores são a Argentina o 3º produtor mundial, o México que é o 9º e o Brasil que é o 11º com uma produção em 2018 de 42,3 mil toneladas de mel.

Por hoje é isto. Boa semana, com paz e harmonia, forte abraço e até a próxima Brasiliana.

São Paulo vai oferecer teleconsultas em 14 hospitais estaduais

Para atender a demanda reprimida por consultas durante a pandemia de covid-19, o governo de São Paulo passará a oferecer teleconsultas para urgências, emergências e suporte clínico. O programa é chamado Multissaúde.

Segundo o governo estadual, o programa de teleatendimento tem investimento de R\$ 25 milhões por ano e vai abranger 14 especialidades médicas em 14 hospitais estaduais. Para as urgências e emergências, as con-

sultas online serão para as áreas de infectologia, medicina intensiva, cardiologia, ortopedia e neurologia clínica e cirúrgica. Neste ramo, chamados de serviços de saúde, deverão ser atendidos em até 15 minutos, auxiliando na condução do atendimento aos pacientes.

“O atendimento 100% digital conta com apoio presencial de médicos especialistas 24 horas por dia, sete dias por semana. A plataforma tecnológica de telemedicina para fazer diagnós-

tics foi desenvolvida pelo governo de São Paulo para emitir laudos e receitas médicas”, disse o governador de São Paulo João Doria.

Já na parte de suporte clínico, os atendimentos serão para as áreas de cardiologia, vascular, pneumologia, nefrologia, hematologia, ortopedia, gastroenterologia e endocrinologia. Neste caso, o tempo previsto para atendimento é de até 20 minutos para cada solicitação, com expediente convencional de oito

horas por dia útil. A estimativa do governo é de que 12 mil atendimentos sejam realizados a cada mês.

Neste início do programa, as teleconsultas serão realizadas nos hospitais de Ferraz de Vasconcelos, Guaiunivas, Heliópolis, Ipiranga, Mandaguá, Padre Bento de Guarulhos, Vila Penteado, Sul, São Mateus, Taipas, Vila Nova Cachoeirinha, Osasco, Registro e Vale do Ribeira (Pariquera-Açu). (Agência Brasil)